



## João Azevêdo é eleito em primeiro turno na Paraíba

Novo governador obteve 1.119.758 votos, o equivalente a 58,18 % dos votos válidos; o 2º colocado registrou 23,41%

Foto: Marcos Russo



Foto: Assessoria



Foto: Ortilo Antônio



### Mais de 85% dos eleitores da PB compareceram às urnas

Dos 2.866.493 eleitores aptos a votar na PB, pouco mais de 85% compareceram às urnas nas eleições de ontem. Em alguns locais de votação, as filas foram longas. [Página 7](#)

Foto: Edson Matos



### Mais uma vez o lixo eleitoral ocupa as ruas das cidades

Em muitos locais próximos às seções eleitorais em João Pessoa, por exemplo, a população teve que dividir as calçadas com o que sobrou da propaganda eleitoral. [Páginas 3 e 7](#)

Foto: Secom-PB



### Forças de segurança garantem a tranquilidade nas eleições

Votação na PB apresentou um quadro de tranquilidade. Foram registradas apenas ocorrências relacionadas a boca de urna e propaganda irregular. [Página 5](#)

Foto: Ortilo Antônio



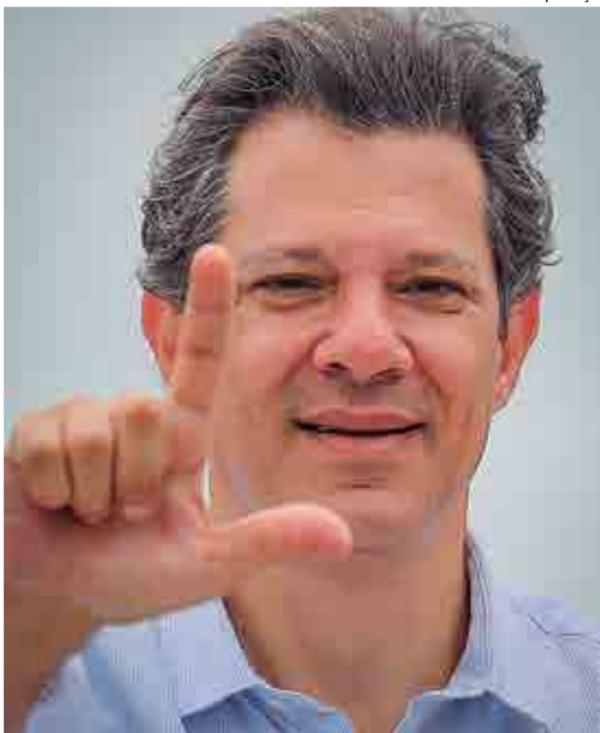
### Praias centrais da capital registram pouco movimento

Apesar do domingo ensolarado, foi pouca a movimentação de banhistas nas principais praias de João Pessoa, durante o pleito de ontem. [Página 7](#)

## Fernando Haddad e Bolsonaro vão disputar 2º turno

Definição do próximo presidente do Brasil ficou para o dia 28 de outubro. Na votação em 1º turno, os dois primeiros colocados foram os candidatos do PSL (46,08%) e do PT (29,21%)

Fotos: Reprodução



Editorial

# O trabalho sempre vence

Diz-se, como lugar comum, que o dia das eleições no Brasil é uma data de festa da democracia. E é. Só pra lembrar, há poucos meses havia uma apatia aparente em relação às disputas políticas. Foi só a data se aproximar, e o quadro mudou. Porquê? Por que, de repente, o clima de envolvimento do brasileiro mudou? A resposta só pode ser uma: mesmo que demorem a reagir, os brasileiros nunca faltam quando são chamados para exercer suas cidadanias.

Com mais de 200 milhões de eleitores, o pleito eleitoral transcorreu em absoluta normalidade. Não houve absolutamente nada que pudesse empanar a legitimidade do processo. Nisto, queiram ou não os radicais de um lado ou de outro, o Brasil tem se saído em boa avaliação. Somos um continente, com muitos brasis a merecerem atenções especiais, mas somos uma gente que se une quando os maiores interesses se apresentam.

Na Paraíba, a vitória de João Azevêdo, neste primeiro turno, é a demonstração democrática que consagra no Estado a defesa dos bons costumes e a ideia de que precisamos avançar ainda mais. João ganhou na luta contra o atraso. Quem saiu de casa ontem para se dirigir às seções eleitorais do Estado inteiro não o fez por brincadeira ou por falta do que fazer. Ao contrário, escolhendo seus candidatos, na solidão das cabines eleitorais, o eleitorado optou por opinar, interferir e, o que é mais importante, participar do processo administrativo. E esco-

lheu João como futuro governador.

O governo de Ricardo Coutinho, independente de resultados eleitorais, guardará para sempre na história política do Estado a marca da eficiência. Construiu estradas, adutoras, escolas e hospitais. Não fez alarde de nenhuma dessas obras. Contou, na sua equipe administrativa, com muitos auxiliares. João Azevêdo foi sem dúvida o seu melhor parceiro nesta operação de livrar a Paraíba dos gargalos de seu desenvolvimento.

Na nossa província, os adversários podem até achar que isto é um exagero, mas não é: o nome do atual governador já figura em lista de ministériáveis, caso a disputa presidencial lhe seja favorável. Se assim não for, não há importância: Ricardo passará a faixa de governador ao sucessor que as urnas determinaram, mas o seu objetivo social continuará o mesmo: atender à comunidade paraibana como um todo. Sem distinções partidárias, sem preconceitos ideológicos, e sem se desprender das origens que o tornaram um dos maiores líderes políticos do Estado.

Sem arrogância, muito ao contrário, mas com bastante bom senso, o governador Ricardo Coutinho ficará marcado na história pelo jeito popular com que interagiu com a sociedade paraibana. João Azevêdo está eleito justamente para continuar este caminho novo traçado. Continuar e avançar. E, para não deixar dúvidas mostrar que o trabalho sempre vence.

Crônica

William Costa  
wpcosta.2007@gmail.com

# O dia anterior

Oh, insuportável dor, de antever chuvas de balas e facas caindo sobre o povo guerreiro do nosso comunismo arcaico. Os casebres de pau-a-pique desabando, em chamás, na cadência do ribombar dos canhões. Os raios do sol nascente cintilando no fio das espadas que mais tarde irão cortar nossas gargantas.

Oh, não verão os vinhais que na imaginação plantei, para sangrar o vinho nas margens desses rios sagrados. Irrigar a terra áspera, poeirenta e pedregosa com meu sonho embriagado de paixão e fé. Apagarão meu sol e, com ele, as “folhas de relva” secarão, ainda sementes, nas estufas úmidas do meu coração.

Oh, nem as multidões, abraçando-se felizes, fraternas, amorosas, depois da labuta do dia, com pão e vinho fartos sobre as mesas, e as crianças, bem nutridas, brincando ao redor. E as fogueiras não assarão corpos, mas porcos sadios, bem como o gado gordo e farto das grandes fazendas coletivas.

Oh, custa orar e agradecer por essa dádiva que se estende até onde meus olhos não alcançam? Respeitar e amar, mesmo sem entender, tudo o que se arrasta e nada e voa e anda e pensa e faz e destrói? E Imitá-lo, nessa engenharia, criando, em harmonia com as forças da natureza, a augusta sociedade humana?

Oh, sob o clarão das explosões escrevo a minha canção de morte e despedida, enquanto a noite nos encurrala na última trincheira. Os meus versos

///A terra é outra e o tempo é o futuro, embora a causa seja a mesma e idêntico o sacrifício///

dirão do assombro dos que foram trazidos das trevas pela luminescência das bombas, no fogo insano com o qual tentaram derreter a nossa fé como um vil metal.

Oh, a terra beberá sangue inocente, nesse holocausto que a história irá descobrir e, talvez, entender mais tarde, quando os poemas forem resgatados dos embornais dos heróis, guerrilheiros dessa troia de barro e de palha, e o neófito formatar o “livro sertanejo”, depois de abismar a nação pelos jornais.

Oh, não ousarei repetir a pergunta “por que me abandonaste?”. A terra é outra e o tempo é o futuro, embora a causa seja a mesma e idêntico o sacrifício. Morrerei em silêncio após ter aconselhado a vida inteira, porém meus versos darão continuidade ao meu sermão pelos séculos dos séculos, amém!

Oh, sob os escombros de nossa pobre troia o Asclépio invasor encontrará meus manuscritos, e por eles saberão quão consciente fui dos meus limites, e do perdão que, antecipadamente, pedi pelos meus próprios erros, e quão revolucionários foram os conselhos que, sem mútuas ofensas, reuni.

Oh, homens e mulheres, não importa que me esqueçam, e sim que entendam os versos finais da minha epopeia: “Adeus povo, adeus aves, adeus árvores, adeus campos, aceitai a minha despedida, que bem demonstra as gratas recordações que levo de vós, que jamais se apagarão da lembrança deste peregrino”.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

# OUVINDO A VOZ DA CONSCIÊNCIA...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

# UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

## HÁ QUATRO ELEIÇÕES, PB NÃO REGISTRAVA VITÓRIA EM 1º TURNO

Foto: Divulgação

A vitória de João Azevêdo (PSB) ainda no primeiro turno da eleição para governador não deixa de ser surpreendente, do ponto de vista de que era um candidato neófito, que nunca havia sido testado nas urnas e, em tese, era desconhecido do eleitorado, pelo menos no período da pré-campanha. E outro fato que merece ser ressaltado é que, historicamente, as eleições de governador sempre foram polarizadas entre duas candidaturas. Nas últimas quatro eleições, por exemplo, devido ao acirramento da disputa, a tendência de segundo turno sempre esteve presente e concretizou-se: foi assim em 2002, quando Cássio Cunha Lima (PDSB) derrotou Roberto Paulino (MDB); em 2006, quando o tucano venceu José Maranhão (MDB), numa das mais apertadas votações do país; em 2010, com Ricardo Coutinho (PSB) infligindo nova derrota a Maranhão; e também em 2014, quando o socialista voltou a vencer a eleição, no segundo turno, desta vez contra Cássio Cunha Lima, que havia vencido no primeiro. Portanto, há quatro eleições a Paraíba não sabia o que era uma disputa ao governo ser decidida ainda no primeiro turno. Obviamente, que a alta aprovação popular da gestão do governador Ricardo Coutinho, que alcança até 80%, alavancou a candidatura de João Azevêdo. E como representante de um projeto político exitoso no Estado, esses ventos favoráveis terminaram por impulsionar a candidatura do socialista de modo avassalador. Outro elemento que o levou à vitória: João conseguiu dialogar com a população, mostrar para os eleitores o quão preparado estava para dar continuidade ao projeto do PSB na Paraíba.



### “UM CONSTRANGIMENTO”

De Tércio Teixeira (PSOL), ontem, reportando que foi constrangido por um funcionário do TRE, na hora de votar na Central de Aulas, na UFPB, em João Pessoa, por que não quis furar a fila – a Justiça Eleitoral recomenda que candidatos tenham prioridade na hora de votar. “Absurdo o constrangimento que acabei de passar, por que optei por ir para a fila”, relatou.

### FOI PARA A FILA

Outro candidato que também não quis usufruir do privilégio de votar antes dos eleitores foi Veneziano Vital do Rêgo (PSB), que votou na escola municipal do bairro São José, em Campina Grande. “Aguardei na fila, sou igual a todo mundo”, afirmou o socialista.

### FAKE NEWS

O deputado estadual João Gonçalves (Podemos) foi vítima de uma fake news, ontem. Espalharam nas redes sociais que ele teria sido preso pela Polícia Militar, no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, por compra de votos. Na verdade, de acordo com a assessoria do candidato, ele estaria no município de Itabaiana, na hora da suposta prisão.

### CRIME ELEITORAL

Em seção eleitoral no bairro do Grotão, em João Pessoa, uma mesária foi afastada de suas funções após tentar induzir um eleitor a votar num determinado candidato. A Justiça Eleitoral fez constar o ocorrido em ata, que será enviada ao Ministério Público, a quem caberá apresentar ou não denúncia contra a mesária.

### URNAS SUBSTITUÍDAS

As projeções feitas pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) quanto ao funcionamento de urnas eletrônicas nestas eleições ficaram dentro do esperado, no tocante à substituição por problemas técnicos. Apenas 40 delas apresentaram problemas na Paraíba – em seções principalmente de Campina Grande, Bayeux, Baía da Traição, Pedras de Fogo e Pirpirituba.

### MARANHÃO: DESEMPENHO PÍFIO

Não somente literalmente, mas também simbolicamente, o senador José Maranhão (MDB) é o maior derrotado nas eleições para governador da Paraíba. É a terceira derrota seguida que ele sofre na tentativa de retornar ao Palácio da Redenção. E desta vez, amargou um terceiro lugar, atrás de um candidato desconhecido, Lucélio Cartaxo (PV). Um desempenho pífio para quem almejava chegar a, pelo menos, um segundo turno.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE  
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murlilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
Felipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# “Santinhos” viram lixo e preocupam a população

Ruas localizadas entre os locais de votação foram tomadas pelo lixo, causando irritação aos eleitores

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

As ruas localizadas entre os locais de votação das eleições 2018 terminaram com montes de lixo, na tarde de ontem. Os chamados “santinhos”, jogados entre as calçadas de João Pessoa, causaram revolta na população pela quantidade de sujeira deixada.

A dona de casa Josecláudia de Lima, de 25 anos, enquanto saía do seu colégio eleitoral, no bairro de Cruz das Armas, onde votou, ontem, se deparou com vários “santinhos” misturados ao lixo do local. Com um bebê de colo, se preocupou com o meio ambiente e com o risco de cair ao escorregar em

algum deles. “É um absurdo porque a gente tem que preservar o meio ambiente e não poluir. Não para ter todo esse lixo aí, justamente no dia de eleição. Era para se mostrar um bom exemplo. A mudança tem que partir dos candidatos, mas eles contribuem com a sujeira”, comentou.

Já o pedreiro José Luís da Silva, de 47 anos, acredita que esse tipo de comportamento ocorre todos os dias, e o maior culpado é o próprio eleitor. “Essa sujeira é diária, não só no dia das eleições. Na feira perto de onde eu moro, todo domingo a essa hora a sujeira é assim ou pior, um caos. As pessoas olham pra sujeira e só pioram ela”, ressaltou.



Fotos: Edson Matos

Os “santinhos” que foram jogados nas calçadas de João Pessoa causaram revolta na população pela quantidade de sujeira espalhada

## Índio tenta votar pela tribo e acaba detido

**Débora Brito**  
da Agência Brasil Brasília

Um indígena Kaiapó foi detido ontem no interior do Estado do Mato Grosso portando 70 títulos de outros índios de sua etnia. Ele pretendia votar por todos os indígenas de sua aldeia. O fato ocorreu na zona eleitoral da cidade de Guarantã do Norte, segundo informações do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

No período da manhã houve o registro de outra ocorrência envolvendo indígenas no Mato Grosso. Índios que vivem na região de Brasnorte receberam com flechas os militares do Exército que levaram a urna eletrônica para que 70 eleitores daquela região pudessem votar sem se deslocar da comunidade.

O juiz auxiliar da presidência do TRE-MT, Lídio Modesto, explicou que

os indígenas se recusaram inicialmente a votar na seção eleitoral que foi montada na aldeia, porque queriam votar na cidade. O caso foi resolvido com a mediação da Fundação Nacional do Índio (Funai). “O gabinete de gestão integrada teve que interceder por meio da Funai para que fossem apaziguados os ânimos e eles votaram”, disse Modesto.

### Outras ocorrências

O juiz informou ainda que pela manhã dois candidatos foram presos, um na região Oeste do Estado por entrega de santinhos e outro na capital, por tentativa de aliciamento de eleitores. Mais de 30 pessoas foram presas pela manhã por diferentes crimes como transporte irregular de eleitores, desobediência à Lei Seca, boca de urna e tentativa de justificativa por terceiros.

## Candidato cassado deve devolver gastos com eleição suplementar

**Andreia Verdélio**  
da Agência Brasil Brasília

A Advocacia Geral da União (AGU) informou ontem que os candidatos cassados poderão ser obrigados a devolver aos cofres públicos o dinheiro gasto com eleições suplementares. A medida é resultado de um acordo assinado entre a AGU e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em agosto deste ano.

As eleições adicionais são realizadas quando o vencedor é declarado inelegível ou

quando acaba cassado por ter cometido algum ato ilícito durante a campanha, como compra de votos. Levantamento feito pela AGU mostra que R\$ 82,3 milhões podem ser cobrados hoje por gastos que a Justiça Eleitoral teve desde 2007 com a realização de 405 eleições suplementares.

As ações são movidas pela AGU para que sejam devolvidas ao erário as despesas com a realização de novas eleições, quando o vencedor do pleito original acaba cassado por ter come-

tido crimes eleitorais durante a campanha. De acordo com a AGU, a cobrança pode ser ampliada para os casos de candidaturas sustentadas por liminares.

O acordo prevê que o TSE informe à AGU sempre que a Justiça Eleitoral realizar uma eleição suplementar, inclusive repassando dados detalhados sobre os custos dos procedimentos. Já à AGU caberá mover as ações de ressarcimento na Justiça e informar ao TSE sobre o andamento dos processos.

A princípio, o acordo tem vigência de cinco anos, podendo ser prorrogado. Em nota, a advogada-geral da União, Grace Mendonça, informou que o objetivo é evitar os prejuízos aos cofres públicos na hipótese de realização de eleições suplementares. “Esse momento tão nobre para o Estado Democrático de Direito, em que a população escolhe seus representantes, deve transcorrer com absoluto respeito aos parâmetros constitucionais e legais”.

## Rumo ao progresso

### População quer trabalho de gestor pelo crescimento do Estado da PB

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Saúde, educação, infraestrutura ou mais empre-

gos? O que o paraibano espera da próxima pessoa que vai governar o Estado? Foi esse questionamento que a reportagem de **A União** fez

aos eleitores na tarde de ontem. Entre professores que pediram por educação, estudantes que exigiram competência e aposentados que

exigiram um candidato preparado, a maioria espera o melhor para o crescimento da Paraíba. Confira as principais respostas:

## 24 ocorrências em São Paulo e 28 prisões

**Bruno Bocchini**  
da Agência Brasil Brasília

Boletim divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), até o fechamento desta edição, mostrava que foram registradas 24 ocorrências com 28 prisões no Estado em relação às eleições realizadas ontem.

Entre os casos, está o de um eleitor que arremessou a urna ao chão, em Guarulhos (SP). Ele foi preso em flagrante. Um local de votação, em Santo Antonio do Jardim (SP), foi trancado, pelo lado de fora, com corrente e cadeado, configurando impedimento de acesso, segundo o TRE. O local foi liberado antes do início do horário de votação.

Ocorrências, principalmente de boca de urna, foram identificadas também em São Carlos, Itapeitinga, Santa Adélia, Birigui, Jandira, Santa Bárbara d’Oeste, Avaré, São Paulo, Palmeira d’Oeste, Santos, Assis, e São Bernardo do Campo.

No total, 120 urnas eletrônicas tiveram de ser substituídas, sendo 21 delas na capital.

“A votação se deu dentro da normalidade no Estado de São Paulo. Os números de ocorrências não fazem percentuais significativos em relação aos números totais”, disse o presidente do TRE-SP, Carlos Eduardo Cauduro Padin.



“O perfil que eu espero é que ele desenvolva a questão da educação. Eu como professora quero mais nessa área da educação. Eu acredito que todo o resto melhora a partir da educação. Ao avaliar os candidatos eu procurei ver quem trabalhou mais pela Paraíba. Porque a gente vai atrás disso, quem fez mais um pouco, é o que a gente quer. Mais na questão da saúde e segurança.”

**Elaine Cristina da Silva**  
Professora



“Eu espero o que eu não vi muito nesses candidatos. Seria um governador que tem ideias mais liberais, que acredita no desinchaço do Estado, porque acho que a gente já teve muitas provas que um Estado forte dá certo, que gera emprego, pois tem gente com fome, com tudo de ruim. Eu não via nenhum governador com essas ideias, por isso eu ficava bem isento nas eleições.”

**João Pedro Vanderlei**  
Estudante, 19 anos



“A característica principal que eu espero nele, é que ele seja imparcial, que trabalhe. Imparcial que eu falo, é sem ser protegido e que faça a coisa certa. Eu não tenho algo favorito que eu acredito que seja o mais importante, até porque ele tem a obrigação de fazer todas as bases, educação, saúde, infraestrutura, segurança, habitação e gerar empregos.”

**Valdeci da Silva**  
Professor, 69 anos



“Eu quero um governador que olha para a saúde. A saúde principalmente, pois está precisando muito. As escolas precisam ser mais vistas. Foi a partir dessas ideias que eu decidi o meu voto hoje (ontem). Além disso, eu espero muitas outras coisas, mas que a infraestrutura continue crescendo na Paraíba.”

**Vilma de Lourdes**  
Aposentada, 50 anos

# Polícia investiga denúncia de agressão contra jornalista

Vítima contou que dois homens, um com camisa de Bolsonaro, a agrediram e a ameaçaram de estupro

## Do JC Online

A Polícia Civil vai investigar uma denúncia de agressão a uma jornalista prestadora de serviço do portal NE10, que é integrado ao Sistema Jornal do Commercio de Comunicação, ontem. De acordo com a vítima, de 40 anos, dois homens a agrediram e a ameaçaram de estupro no momento em que saía do local de votação, no bairro de Campo Grande, Zona Norte do Recife. Segundo ela relatou à polícia, um deles vestia camisa do candidato a presidente Jair Bolsonaro (PSL). O motivo da agressão, de acordo com a profissional, seria o fato de ela ser jornalista.

Ela diz que o fato aconteceu por volta das 14h na

Rua Franklin Távora. Depois de ter votado, ela se dirigiu ao carro, que estava estacionado na via. Segundo ela, dois homens portando um pedaço de ferro a abordaram na rua. "Tinham um ferro, tipo um canivete. Viram meu crachá e disseram que eu era 'riquinha' e 'de esquerda' e também ameaçaram um estupro", conta. Ainda de acordo com ela, foi quando os dois a cortaram no braço e no queixo.

Segundo a repórter, um dos homens era branco, usava uma calça jeans e uma camisa preta que tinha a foto do presidente com os dizeres "Bolsonaro Presidente"; e o outro também branco, vestia uma camisa verde e calça jeans.

Minutos depois, segundo a repórter, um carro que

passava na rua buzinou e os agressores se assustaram, saindo correndo na direção de um bar de esquina onde estaria um grupo bebendo.

## Ferimentos

Com hematomas no rosto e cortes nos braços, a jornalista prestou queixa à polícia, ontem. "Todas as providências necessárias já foram tomadas pela Polícia Civil. Foi feito registro do Boletim de Ocorrência, ela foi encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML) e a polícia foi ao local para tentar identificar os suspeitos", explicou o delegado Rômulo Aires, titular da Delegacia do Espinheiro, na Zona Norte do Recife.

Os investigadores vão solicitar as imagens das câmeras de segurança da área



Foto: Sérgio Bernardo/JC Imagem

Os agressores cortaram a vítima no braço e no queixo, sob a alegação de que ela era 'riquinha' e 'de esquerda'

onde ocorreu a agressão. O resultado do exame de corpo de delito feito pela jornalista no IML será divulgado em 20 dias.

## Repúdio

A diretora de Conteúdos Digitais do SJCC, Maria Luiza Borges, repudiou o ocorrido. "Não se pode aceitar nenhuma

ameaça ao exercício da nossa profissão. Vamos dar apoio à polícia vai esclarecer os fatos e punir os culpados", afirmou.

## Cariocas enfrentam atrasos e dificuldades para votar

Vladimir Platonow  
Da Agência Brasil

Relatos de demora em seções onde antes se votava em poucos minutos e passou a mais de hora de atraso foram frequentes nas redes ontem. Um dos motivos foi uma tentativa de se cadastrar eleitores pela biometria no momento do voto, o que fez triplicar o tempo de espera.

Um dos casos mais graves aconteceu na Univeritas, do Instituto Benett, no Flamengo, onde os quatro elevadores não estavam funcionando durante a maior parte do dia, impossibilitando ido-

so e pessoas com problemas de locomoção de chegarem a uma das 20 seções eleitorais, algumas instaladas no quarto andar do prédio.

"Eu queria votar, mas não está dando, porque não posso subir a escada, não tem elevador. Eu me sinto chateada, mas o que vou fazer? Sempre votei. Sempre. Mas desta vez não deu", lamentou a aposentada Maria de Lourdes da Silva Feitosa, de 93 anos.

A aposentada estava acompanhada pelo filho, o médico Pedro Feitosa, que disse que achou a situação um absurdo. "Ela sempre votou. É um direito dela. O

elevador está quebrado e não tem ninguém com informações precisas. São pessoas idosas, com muletas e em cadeiras de rodas que estão sem condição de votar".

Uma eleitora fez contato com a juíza eleitoral, tentando uma medida judicial para garantir seu direito de votar: "Eu quero exercer o meu direito democrático de voto. Eu fiz uma cirurgia de fêmur, preciso votar no quarto andar e nenhum elevador está funcionando. Estou aguardando, pois não quero abrir mão de meu voto de jeito nenhum", protestou a psicanalista Hena Souza Lemgruber.

## Eleição para o Senado derrota políticos conhecidos

Luiza Damé  
Da Agência Brasil

A eleição para o Senado Federal deixa fora do Congresso políticos de renome, como a ex-presidente Dilma Rousseff (PT-MG), que ficou em quarto lugar na disputa; o atual presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE); o vereador Eduardo Suplicy (PT-SP), ex-senador e aposta do partido para reforçar a bancada; o senador Cristovam Buarque (PPS-DF), ex-ministro da Educação; e o deputado federal Mendonça Filho (DEM-PE), ex-ministro da Educação.

### Rio de Janeiro

A eleição do Rio de Janeiro foi a que causou maior desfalque: foram derrotados os senadores Lindbergh Faria (PT) e Eduardo Lopes (PRB), além dos deputados federais Miro Teixeira (Rede) e Chico Alencar (PSOL).

Miro é o deputado com maior número de mandatos

na atualidade. Ao todo são onze mandatos, com apenas uma interrupção, entre 1983 e 1987. Chico Alencar está no quarto mandato na Câmara dos Deputados. Um dos principais defensores de Dilma na Câmara dos Deputados, Silvio Costa (Avan- te-PE), tentou sem sucesso uma vaga no Senado. O líder do governo no Congresso, André Moura (PSC-SE), também foi derrotado.

### Maranhão

Os eleitores do Maranhão tiraram do cenário nacional o senador Edison Lobão (MDB) e o deputado Sarney Filho (PV), mas colocaram no Senado, o deputado Weverton Rocha (PDT) e a deputada Eliziane Gama (PPS). Já os deputados Alfredo Nascimento (PR-AM) e Alex Canziani (PTB) tentaram o Senado, mas foram derrotados. Filho da senadora Kátia Abreu (PDT-TO), o deputado Irajá Abreu (PDT-TO) conquistou uma cadeira no Senado.

Os tucanos Ricardo Trópoli, em São Paulo, Bruno Araújo, em Pernambuco, e Jutahy Júnior, na Bahia, que atualmente ocupam uma vaga de deputado federal, perderam a eleição de senador. Os ex-governadores Beto Richa (PSDB-PR), Raimundo Colombo (PSD-SC), Marconi Perillo (PSDB-GO) e Jackson Barreto (MDB-SE) também não tiveram sucesso nas urnas.

Os senadores Garibaldi Alves Filho (MDB-RN), Antônio Carlos Valadares (PSB), Roberto Requião (MDB-PR), Valdir Raupp (MDB-RO), Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Eduardo Braga (MDB-AM), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Vicentinho Alves (PR-TO), Ataídes Oliveira (PSDB-TO), Lúcia Vânia (PSB-GO), Wilder Moraes (DEM-GO), Magno Malta (PR-ES), Ricardo Ferraço (PSDB-ES), Waldemir Moka (MDB-MS), Benedito de Lira (PP-AL), Angela Portela (PDT-RR) e Paulo Bauer (PSDB-SC) não foram reeleitos.

## Magnitude de 5,2 graus

# Novo terremoto sacode o Noroeste do Haiti e mata 12

Da Agência EFE

Um novo terremoto de magnitude 5,2 graus na escala Richter foi registrado ontem no Noroeste do Haiti, menos de 24 horas depois do tremor de magnitude 5,9 graus que atingiu o país anteontem (6), deixando 12 mortos e 188 feridos.

O epicentro do novo terremoto foi localizado muito perto do anterior, a 16 quilômetros de Port-de-Paix, a uma profundidade de 10 quilômetros, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS).

O novo sismo foi sentido em Porto Príncipe, capital do país, e em vários de-

partamentos e também na República Dominicana.

O presidente do Haiti, Jovenel Moise, e outras autoridades do governo foram ontem para as regiões afetadas pelo terremoto de anteontem para garantir que as vítimas sejam atendidas prontamente.

Equipes médicas também chegaram na manhã de ontem a Port-de-Paix e Gros Morne, onde foi registrado o maior número de vítimas. O Ministério da Defesa anunciou que 100 militares que receberam formação no Equador foram enviados às áreas mais castigadas e de difícil acesso afetadas pelo sismo.

O terremoto de ontem foi um dos mais fortes no Haiti desde janeiro de 2010, quando um tremor de magnitude 7 graus na escala Richter, seguido de três réplicas de 5 graus, matou mais de 300 mil pessoas no país.

O epicentro do novo terremoto foi localizado muito perto do anterior, a 16 quilômetros de Port-de-Paix, a uma profundidade de 10 km

Foto: Damon Winter/The New York Times



O tremor de magnitude 5,9 graus que atingiu o país anteontem deixou 12 mortos e 188 feridos



Foto: Ortilo Antônio

# Pleito eleitoral é considerado tranquilo em todo o Estado

## Órgãos de segurança registraram apenas ocorrências relacionadas a boca de urna e propaganda irregular

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

O domingo de votação na Paraíba apresentou um quadro de tranquilidade. Os órgãos de segurança pública, Polícias Federal, Militar, Civil, Rodoviária Federal e Corpo de Bombeiros registraram apenas ocorrências relacionadas a boca de urna, tentativa de compra de votos e a divulgação irregular de propaganda. O Tribunal Regional Eleitoral está acompanhando os fatos e pela primeira vez, após 14 anos, não teve a necessidade da presença de tropas federais para garantir a segurança do pleito.

O único caso grave aconteceu na cidade de Sousa, no Sertão paraibano, onde um homem foi atropelado por um caminhão quando se dirigia para votar. Segundo as informações da polícia, a vítima tinha 45 anos e o fato foi registrado em um trecho da BR-230, no trecho de acesso ao distrito de São Gonçalo. O homem tentou atravessar a rodovia a pé. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência esteve no local, no entanto, foi constatada que a vítima já estava sem vida.

Um caso que chamou atenção aconteceu no Colégio GEO, em João Pessoa, onde um funcionário desobedeceu a uma determinação de um juiz eleitoral quando pediu para que o ar-condicionado fosse ligado. O fato aconteceu por volta das 9h de ontem. Uma guarnição da Polícia Militar foi solicitada pelo magistrado que conduziu o infrator ao Fórum Eleitoral.

O trabalho dos órgãos de segurança começou na sexta-feira, no entanto, na noite de sábado, em Mamanguape, três pessoas foram detidas suspeitas de prática de crime eleitoral. Com o trio a polícia apreendeu sacos de cimento em um caminhão e uma lista de possíveis beneficiários, a mando de um candidato a deputado estadual a reeleição.

Em Patos, houve a apreensão de R\$ 70 mil, milhares de "santinhos" que seriam distribuídos com pessoas que constavam de uma lista, inclusive com os contatos. A polícia não divulgou quem era o candidato que seria beneficiado.

Todos os casos serão apurados pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) e se for constatada a compra de votos, poderá ser ajuizada uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) para cassar o eventual diploma do candidato supostamente beneficiado.

## Eleições 2018

### Votação na Fundação Casa de José Américo

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

O governador Ricardo Coutinho votou no primeiro turno das eleições na Paraíba, por volta das 11h, na Fundação Casa de José Américo, na Praia do Cabo Branco. Ricardo chegou acompanhado pelo candidato ao governo da Paraíba pelo PSB, João Azevêdo, secretário de Comunicação Institucional, Luís Torres, e também pelo candidato a senador Luiz Couto.

O governador cumpriu com eleitores, conversou com a imprensa e, em seguida, votou na 76ª zona eleitoral, na seção 252. "Espero que os eleitores es-

colham os candidatos que ofereçam as melhores propostas para que as cidades evoluam. Isso é democracia, o cidadão tem o pleno direito de decidir o que acredita ser melhor para os municípios", ressaltou.

Ele também comentou sobre a sua expectativa para o pleito estadual, destacando que João Azevêdo (PSB) deve ser governador pelo bem da Paraíba. "Que João possa ser o governador, não pelo partido, não por ele, mas pela Paraíba. A Paraíba precisa ter em mente a continuidade desse projeto que é importante para o futuro. O meu grande desejo é que tudo transcorra na paz devida".

Sobre o cenário nacional das eleições, o governador disse que no segundo turno os candidatos terão que mostrar suas reais intenções para o país. "O segundo turno é outra eleição, no primeiro turno não se teve debate, muitos candidatos não disseram o que precisam fazer". Após a votação, o governador Ricardo Coutinho, juntamente com o candidato João Azevêdo, percorreu vários bairros de João Pessoa, encerrando as atividades do dia da eleição às 16h40, na rua do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), em Jaguaribe, juntamente com a militância do partido.



Foto: Ortilo Antônio

Governador resalta importância do cidadão escolher as melhores propostas

## Azevêdo participa de missa antes de votar

Foto: Assessoria



"Aquele sensação que cumprimos a missão", disse Azevêdo na hora de votar

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

O candidato João Azevêdo (PSB) chegou ao Colégio Primeiro Mundo, em Manaíra, em João Pessoa, por volta das 10h35. Ele não enfrentou fila e por volta das 10h45 já havia votado. Antes de votar o candidato ao governo da Paraíba, João Azevêdo, participou pela manhã de uma missa na companhia de familiares e correligionários às 7h, na Paróquia São Pedro e São Paulo, no bairro de Brissamar.

Ao falar com a imprensa

ele se disse satisfeito com o resultado da campanha. "Aquele sensação que cumprimos a missão. Levamos à Paraíba a mensagem da continuidade desse projeto. Hoje é a data que não tenho dúvida a população da Paraíba vai renovar esperança na boa política, que mostrou que é possível mudar a vida das pessoas. Foi o que Ricardo fez nesses 8 anos. A população percebe e não tenho dúvida nessa vitória", declarou.

João Azevêdo se mostrou confiante com a vitória da chapa do PSB e disse

"nós trabalhamos o tempo todo pedindo que entendesse a necessidade de votar em chapa fechada, Azevêdo, Lígia e nos senadores Luiz Couto e Veneziano. Dessa forma vamos ter representatividade". Após a votação ele acompanhou o governador Ricardo Coutinho até o seu local de votação, na Fundação Casa de José Américo, no bairro do Cabo Branco, e depois percorreu vários bairros de João Pessoa e de cidades vizinhas, encerrando as atividades do dia da eleição por volta das 16h40.

## Maranhão destaca acolhimento nos municípios

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

O candidato ao Governo da Paraíba, José Maranhão (MDB), da coligação Porque o Povo Quer, votou na manhã de ontem (7) na cidade de João Pessoa. Ele foi a uma missa na Igreja Mãe Rainha, no bairro do Bessa, e depois votou no colégio Padre Roma, no Conjunto Altiplano Cabo Branco, por volta das 10h15. O candidato avaliou a campanha como uma luta difícil, porém voltada para o bem-estar da Paraíba e que contou com a solidariedade de muitas pessoas.

O candidato esteve na zona eleitoral acompanhado de sua família, assessoria e apoiadores, não enfrentou fila e votou às 10h30. O senador afirmou que entre as suas propostas

estavam dar prioridade aos problemas relacionados ao saneamento, saúde pública e segurança.

"A campanha que eu fiz foi uma luta de Davi contra dois Golias. Então a avaliação que eu faço é que foi uma luta difícil. Os outros partidos fizeram um esforço grande para nos isolar, mas esqueceram de consultar o povo que deu a devida compensação. Eu fui muito bem acolhido em todos os 223 municípios da Paraíba e fiz uma campanha cidadã voltada para o desenvolvimento do nosso Estado", afirmou.

Antes de votar, Zé Maranhão concedeu entrevista aos jornalistas e comentou sobre o desenvolvimento da sua campanha. Ele afirmou que sempre esteve aberto às sugestões da população e que suas propostas estavam

voltadas às necessidades básicas do Estado e defendeu que a ficha limpa e a honestidade de quem entrou na disputa foi fundamental.

"A minha campanha foi desenvolvida em torno da discussão dos grandes problemas paraibanos que às vezes são até nacionais. Todos acolheram as discussões e participaram com suas sugestões. Dentro do meu plano de governo teve as sugestões da sociedade porque o povo é quem sabe onde estão suas carências e suas necessidades. Acho que uma campanha política é uma grande escola porque mostra aos candidatos os caminhos a serem seguidos", declarou o candidato.

Zé Maranhão acompanhou a apuração dos votos em casa e esclareceu que em caso de segundo turno, poderia estudar a possibi-



Foto: Assessoria

Zé Maranhão votou pela manhã, na capital, acompanhado de familiares

lidade de alianças políticas. "Tenho certeza que eu poderia entrar em contato com os líderes dos demais partidos, inclusive àqueles que têm identidade com os nossos ideais e tenham sido

concorrentes que fizeram a sua parte. Independente de qualquer resultado, acho que faz parte da civilidade política os políticos manterem uma relação respeitosa", concluiu o senador.

# Sistema de radiocomunicação da PB é utilizado pela PRF

Além dos aparelhos, a Sesds também forneceu treinamento e disponibilizou a rede de antenas para os equipamentos

Os equipamentos de radiocomunicação digital adquiridos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social (Sesds), estão sendo utilizados pela Polícia Rodoviária Federal na fiscalização das rodovias durante o pleito deste ano. Foram 60 unidades de rádios de comunicação portáteis, também chamados de rádio HT (hand-talk), cedidos aos agentes federais. Além dos aparelhos, a Sesds também forneceu treinamento e disponibilizou a rede de antenas para uso dos equipamentos.

De acordo com o gerente de Tecnologia de Informação da Sesds, Fabiano Abrantes, o sistema de radiocomunicação, com uso da tecnologia Tetra, irá gerar melhorias no trabalho da PRF. "Haverá uma integração maior entre as forças de segurança. Os policiais poderão entrar em contato de forma mais rápida e efetiva entre si e também com agentes de outras polícias", observou.

O gerente ainda destacou que foi firmada uma parceria entre a PRF e a

Sesds para a instalação de aparelhos de radiocomunicação também nas viaturas policiais. "Os equipamentos entregues à PRF serão interligados a uma estrutura tecnológica de redes de antenas, que vai gerar uma cobertura de 100% das rodovias", destacou Abrantes.

Além da PRF, os novos rádios já vêm sendo usados pelas Polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. A aquisição dos novos aparelhos representa um investimento de R\$ 33 milhões na área de Segurança Pública e começou a ser realizada pela Sesds com objetivo de modernizar a estrutura de radiocomunicação do Estado, que antes funcionava de forma analógica.

Com a tecnologia, as mensagens de áudio e texto são protegidas por criptografia, o que impede que outras pessoas não interligadas ao sistema tenham acesso às informações policiais. Outro benefício trazido pela tecnologia é que os aparelhos possuem GPS instalados, que informam o local exato onde viaturas ou os HTs estão presentes.

## Eleições 2018



Foto: Assessoria

Lucélio Cartaxo votou pela manhã e acompanhou a apuração de sua casa

## Lucélio vota no Altiplano e destaca apoio dos cidadãos

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

Lucélio Cartaxo (PV), que disputa o Governo Estadual pela coligação Força da Esperança, votou no colégio Motiva Oriental, no Altiplano às 9h50 e foi ao local de votação acompanhado do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo e da primeira-dama da capital, Maísa Cartaxo, além de assessores. O candidato afirmou que o apoio dos cidadãos paraibanos foi essencial ao longo da campanha e destacou o esclareci-

mento do eleitor do Estado.

Além disso, aproveitou para agradecer aos paraibanos reforçando que todas as campanhas foram realizadas de forma honesta. Lucélio declarou que todas as ações foram realizadas com segurança e que o apoio da população foi fundamental ao longo deste processo.

"Fizemos uma campanha baseada no contato com os municípios e no diálogo com os paraibanos. É com o coração tranquilo e com a certeza de dever cumprido que avançamos", disse.

O candidato acompanhou a apuração em casa e afirmou que seu plano de governo foi bem aceito pelos cidadãos e que as redes sociais foram as principais formas de divulgação das propostas e de consecução de debates políticos importantes.

"Por onde caminhamos, sentimos o desejo de uma gestão mais presente e humana, que invista em áreas essenciais para melhorar a vida das pessoas. Com essa convicção que votei confiante para utilizar a política para tra-

zer mais saúde e educação para os cidadãos", concluiu Lucélio.

No Brasil, as pessoas foram às urnas ontem para escolher presidente, 27 governadores e 54 senadores, além de deputados federais e estaduais. Ao todo 147,3 milhões de eleitores estavam aptos a votar e a votação começou às 8h e seguiu até as 17h na maior parte do país. Na Paraíba, as pessoas escolheram os 12 deputados federais, 36 deputados estaduais, dois senadores, um governador e um presidente da República.

Fotos: Divulgação



Tárcio Teixeira, do PSOL, votou na Universidade Federal da Paraíba

## Tárcio é o primeiro candidato a votar

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

Tárcio Teixeira, candidato do PSOL ao Governo da Paraíba foi o primeiro candidato a votar neste domingo. Ele chegou por volta das 9h a seção localizada na Universidade Federal da Paraíba. Antes de exercer o direito de cidadania, ele avaliou a campanha afirmando que usou as redes sociais para atingir os eleitores de cidades mais distantes do Estado e disse ainda que esperava uma votação bem expressiva na história do partido.

Após conceder entrevistas, Tárcio Teixeira se dirigiu ao local de votação acompanhado de correligionários e, no momento que estava na fila houve um pequeno desentendi-

mento com fiscais da Justiça Eleitoral que insistiram para que o candidato fosse votar na frente dos outros eleitores, usando da prerrogativa a que tem direito como candidato. No entanto, optou por esperar na fila e "não passar na frente" dos demais eleitores e alegou "fizemos uma campanha inteira contra privilégios. Não passarei na frente de nenhum trabalhador, de nenhuma trabalhadora", afirmou.

O candidato do PSOL disse que apesar das limitações, as dificuldades materiais, diferentes estruturas e desigualdade do processo eleitoral, foi além dos limites. "Isso dá vontade de continuar. É apenas um marco nesse processo. Ainda temos muito a fazer no segundo turno", salientou.

## Urna da seção de Rama Dantas apresenta problema e é trocada

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A candidata ao Governo da Paraíba, Rama Dantas, do PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), foi a última a votar nesse domingo. A professora chegou ao local de votação, Colégio Geosul, Bairro dos Bancários, por volta das 15h40 e se utilizou da fila e esperou sua vez para exercer o direito de votar.

Rama Dantas havia tentado votar no horário da manhã. Ela chegou ao colégio por volta das 10h30. Ela decidiu esperar na fila, como os demais eleitores, no entanto, a urna eletrônica da seção da candidata apresentou problema e deveria ser trocada. Ao saber da informação a professora preferiu deixar o local, disse que iria acompanhar o voto



A candidata ao Governo da Paraíba Rama Dantas, do PSTU, foi a última a votar ontem em João Pessoa

de seu candidato a vice, de seus familiares e que voltaria à tarde.

Ao chegar após às 13h30 no colégio eleitoral para depositar seu voto, Rama Dan-

tas foi recebida por alguns correligionários. Como já havia ocorrido quando foi a primeira vez ao local de votação, a candidata preferiu utilizar a fila, afirmando que

não iria se valer da prerrogativa de "furar" a fila. "Todos que estão aqui são trabalhadores e trabalhadoras como eu, então vou respeitá-los", disse Rama.

# Inadimplência do consumidor campinense continua alta

No acumulado dos primeiros nove meses do ano, a cidade registrou 10.966 inadimplentes, com uma elevação de 6%

O número de consumidores que ficaram com o nome sujo em Campina Grande passou de 771, em setembro de 2017 para 1.146, em setembro deste ano, uma alta de 49%. Apesar disso, os dados do SPC indicam que no último mês de setembro a inadimplência diminuiu em relação ao mês agosto, quando 1.914 pessoas que passaram a fazer parte da lista negativa.

No acumulado dos primeiros nove meses do ano, a cidade registrou 10.966 inadimplentes, o que corresponde a uma elevação de 6% se comparado ao mesmo período de 2017, quando foram registrados 10.390 devedores.

## Exclusão

Em relação ao número de exclusões do cadastro de devedores, o SPC registrou que 577 pessoas tiveram o "nome limpo" em setembro de 2017 e no mesmo período deste ano foram 841, o que representa um crescimento de 46%.

De acordo com Carlos Botelho, presidente da CDL Campina Grande, a tendência para os próximos meses é de queda na inadimplência, uma vez que os consumidores aproveitam o recebimento do salário extra para sanar as dívidas. "Normalmente os meses de novembro e dezembro têm se caracterizado como um período de recuperação financeira", disse.

## Domingo de eleição



Fotos: Ortilo Antônio

Banhistas que foram à praia ontem encontraram sombreros e cadeirinhas para alugar ao preço que varia de R\$ 20,00 até R\$ 25,00

## Praias da capital têm pouco movimento

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Apesar do domingo ensolarado, foi pouca a movimentação nas praias centrais de João Pessoa, nesse primeiro turno das

eleições 2018. A exemplo de feriados anteriores, muitos vendedores informais e proprietários de bares instalados na calçadinha, apostaram nas vendas, principalmente nas bebidas, bronzeadores, picolé,

boné e cangas de praia, aluguéis de sombreros e cadeirinhas.

## Aluguel

Nessas praias o banhista encontra sombreros e cadeirinhas para

alugar ao preço que varia de R\$ 20,00 (um sombrero e 2 cadeiras) podendo chegar até R\$ 25,00; enquanto que as cadeiras alugadas à parte têm o preço variado entre R\$ 6,00 a R\$ 5,00. "Eu esperava um

grande número de banhistas que frequentam as praias com o forte calor do sol que são aliados do meu comércio de aluguel de cadeiras e barracas a beira-mar", destacou o comerciante Antônio Araújo.



## Festa da Democracia

Apesar da tranquilidade que reinou ontem no primeiro turno das Eleições 2018, o eleitorado ainda enfrentou lon-

gas filas nas seções para exercer o direito do voto. Também não faltou sujeira espalhada em alguns locais de votação, como

também o comércio informal, onde muitos camelôs aproveitaram o dia para ganhar um dinheiro a mais.

# 40 urnas apresentam defeito durante o pleito na Paraíba

Tribunal Regional Eleitoral realizou a substituição imediata dos equipamentos conforme as solicitações

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

Na Paraíba 40 urnas apresentaram defeito no decorrer das eleições e precisaram ser substituídas pelo Tribunal Regional Eleitoral. Em todo o país, segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de urnas que apresentaram problemas foi 1.285 até o fechamento desta edição. O número representa 0,025% do total de urnas utilizadas no pleito deste ano.

Os estados que tiveram maior número de urnas com defeito foram Minas Gerais (366), Rio de Janeiro (138), Pernambuco (134), São Paulo (115), Sergipe (60), Rio Grande do Sul (57), Paraíba (40) e Tocantins (34).

A urna que a candidata do PSTU ao Governo do Estado, Rama Dantas, foi votar apresentou defeito na manhã de ontem no Colégio Geo Sul, no Bancários. Ela teve que adiar sua votação e retornou à seção, por volta das 16h para exercer sua cidadania.

A votação se encerrou às 17h, conforme horário local de cada região. Um total de 147.302.357 brasileiros estavam aptos a escolher o presidente da República, os governadores de 26 estados e do Distrito Federal, 54 senadores, 513 deputados federais, 1.035 deputados estaduais e 24 deputados distritais.

## Prisões ou conduções

Durante o pleito o TRE-PB registrou 49 ocorrências e desse total 29 pessoas foram conduzidas à Polícia Federal, à Delegacia de Polícia Civil ou à Justiça Eleitoral para prestarem depoimento. Já pelo Brasil cerca de 140 pessoas foram presas. Entre as prisões, a Justiça Eleitoral registrou a detenção de dois candidatos: um em São Paulo, por propaganda eleitoral, que é proibida no dia da eleição; outro no Rio Grande do Sul, por fazer boca de urna.



Funcionário do Tribunal Regional Eleitoral transporta urna para fazer substituição em João Pessoa

Fotos: Edson Matos

## Azevêdo e Ricardo: encontro com eleitor

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Próximo ao encerramento do horário previsto para os eleitores votarem, por volta das 17h, o candidato eleito para o Governo do Estado, João Azevêdo (PSB), juntamente com o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), visitaram os eleitores que estavam próximos ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), no bairro de Jaguaribe.

Como o local estava fechado devido ao horário, o candidato eleito e o governador andaram pela rua acenando para os moradores e eleitores presentes. A rua logo foi tomada pelas pessoas, assim como as calçadas. Com os portões

das casas abertos, muitos pediram fotos e disseram palavras de carinho.

Entre os presentes estavam eleitores de todas as idades, além de crianças e idosos. A visita durou cerca de uma hora, tendo em seguida João Azevêdo e Ricardo Coutinho se dirigido até a Granja do Governador, onde acompanharam a apuração dos votos.

O candidato eleito e o governador andaram pelas ruas acenando para moradores e eleitores presentes



João Azevêdo e Ricardo Coutinho são procurados pelos eleitores

## Na capital

# Eleitor ressalta tranquilidade durante votação

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

“Como foi a votação de ontem para os eleitores?” Este foi o cenário que a reportagem de **A União** tentou descobrir, através da opinião dos próprios eleitores. A maioria dos entrevistados usou o adjetivo “tranquilo” para descrever as eleições de 2018. Pouca espera em filas, e um número menor de urnas quebradas proporcionaram essa sensação.

Além disso, apesar do clima nada tranquilo nas redes sociais durante os meses que antecederam as eleições, muitos eleitores observaram o clima de paz entre as pessoas na hora de votar, independente do posicionamento político.

Outro ponto foi a maior quantidade de candidatos para escolher. Achar o número de deputado federal, estadual, dois senadores, governador e presidente, não foi uma tarefa fácil para todos os eleitores, o que contribuiu para que a espera fosse um pouco maior que o necessário, segundo observaram eleitores. Acompanhe algumas opiniões:



“Foi tudo muito tranquilo. A fila estava até pequena, comparado ao que é na minha seção, que tem muita gente votando. Eu acredito que tenha formado uma ‘filinha’ por conta dos candidatos a serem votados, né? São seis. Demorou um pouco mais por conta disso, mas diante da quantidade de pessoas que votam na minha seção, esperar 10 minutos foi pouco”

**Melquiasel Rodrigues**  
Bombeiro Militar, 49 anos



“Apesar da gente achar que ia ser bem mais tumultuado, por conta do que a gente observou que já estava acontecendo, os debates entre eleitor e eleitor que discordavam, muita briga, muita distorção de opiniões, mas foi bem calmo. Eu até comentei com meu filho, que eu tava achando muito tranquilo e organizado. Esperei pouco tempo na fila, deu tudo certo com a minha urna”

**Valderizia da Costa**  
Técnica Judiciária, 52 anos



“O eleitor em si, na sua maioria, não se prepara com antecedência, sabe que vai ter que digitar seis candidatos, mas fica ali num ‘lenga lenga’, demorando, não vem preparado. Eu acredito que poderia ser mais rápido se as pessoas já viessem todas com a sua colinha. Outro ponto foi a quantidade de idosos”. Mas em âmbito geral, eu esperei menos de 10 minutos na minha seção”

**César Lira**  
Radialista, 59 anos



“Não teve nenhum problema comigo nessas eleições, todo mundo respeitou a minha idade, a menina me chamou logo, já foi me colocando na frente e eu já votei. A biometria também não demorou, deu tudo bem certinho esse ano. Minha primeira vez com prioridade e deu tudo muito certo, de forma muito calma, sem espera alguma. Espero que seja assim sempre, sinceramente.”

**Josefa Maria**  
Aposentada, 65 anos



"Para uns eu era um desconhecido, para outros, nós não iríamos decolar, só que não combinaram com a população", disse o governador eleito João Azevêdo

# João Azevêdo é eleito governador da Paraíba

Secretário de Estado do atual governo recebeu 1.119.758 votos, equivalente a 58,18% do eleitorado paraibano

José Alves

zavieira2@gmail.com

Em sua primeira entrevista, o governador eleito da Paraíba, João Azevêdo (PSB), disse que essa foi a campanha da verdade, que mostrou o quanto a Paraíba evoluiu, e que foi o companheiro Ricardo Coutinho que fez essa evolução. "Vamos fazer com que o Estado evolua ainda mais. Essa foi a mensagem dessa eleição e a população entendeu. As pessoas querem sentir com obras e ações que tem alguém olhando pra eles, e essa foi a vitória do reconhecimento do trabalho apresentado ao longo dos últimos anos. Foi o reconhecimento de que a prática política mudou na Paraíba, e que a velha política foi enterrada definitivamente", afirmou.

João agradeceu a toda militância pelo empenho durante a campanha, e aos eleitores que lhe deram a vitória ainda no primeiro turno da disputa. "A missão foi cumprida, mas tenho consciência de que a responsabilidade é muito grande e o povo da Paraíba espera cada vez mais. Essa esperança moveu mais de um milhão de pessoas a aprovarem e votarem nesse projeto. Não tenho dúvida nenhuma que vamos celebrar muito. Para uns eu era um desconhecido, para outros, nós não iríamos decolar, só que não combinaram com a população", pontuou João Azevêdo, afirmando que tem um orgulho muito grande de fazer parte deste time. O candidato do PSB recebeu 1.119.758 votos.



Governador Ricardo Coutinho enfatizou grande frente democrática em torno da campanha presidencial de Fernando Haddad; ao lado, festa da vitória de João Azevêdo



## Venceu por ser o melhor e por representar um projeto

Durante a coletiva de imprensa realizada após a confirmação da vitória no primeiro turno, o governador Ricardo Coutinho afirmou que João Azevêdo venceu por ser o melhor candidato e por representar um projeto e não um desejo pessoal.

Ele enfatizou que nos próximos 20 dias fará uma grande frente democrática em todos os setores para a vitória de Haddad. "Todos estão convidados para formar uma frente em defesa da vida democrática deste país. Nós todos estamos energizados por essa vitória magistral de João Azevêdo, porque o povo observou o que aconteceu neste Estado nos últimos oito anos.

"João não foi escolhido por uma vontade pessoal, e sim por conhecer o projeto do PSB. Foi uma campanha muito pé no

chão, de caminhadas, e João traduziu esse momento de forma espetacular. Ele venceu todos os debates que participou", disse Ricardo revelando que vai continuar na militância até a vitória de Haddad numa cruzada contra a barbárie e a favor da civilização e da democracia.

Ainda segundo Ricardo, a legenda teve o candidato mais votado para senado federal (Veneziano) e a candidata mais votada para deputado estadual (Cida Ramos) e faltou muito pouco para eleger o companheiro Luiz Couto.

### Medo

Para o governador Ricardo Coutinho, o Brasil jamais poderá eleger alguém que simplesmente não disse nada, a não ser

pregar o medo, o temor e a violência. "Agora ele (Bolsonaro), tem que ir para o debate. Não tem essa história de dizer que não pode. Ele tem que debater sobre o que vai fazer com a economia, sobre o que vai fazer com a educação, com a ciência e tecnologia e com a saúde. Não pode viver simplesmente se aproveitando dos medos por que passa o Brasil".

Os próximos debates serão a favor da razão. "Nós não temos inimigos eleitores, nós temos um adversário que apresenta ideias retrógradas. É importante ressaltar que o companheiro Haddad terá todo o apoio para dar um novo rumo a esse país, e também fará com que João possa governar dentro de uma história de normalidade.

# Veneziano e Daniella irão representar a PB no Senado

Eleitos para oito anos de mandato no Senado Federal, cada um dos parlamentares obteve mais de 800 mil votos

Do G1

Veneziano Vital do Rêgo (PSB) e Daniella Ribeiro (PP) foram eleitos senadores na Paraíba. Veneziano obteve 24,63% e Daniella 24,25% dos votos válidos nas Eleições 2018. A Justiça Eleitoral concluiu a apuração às 23h. Não foram eleitos: Luiz Couto (PT), com 23,1%, Cássio Cunha Lima (PSDB), com 17,53%, Roberto Paulino (MDB), 7,67%, Professor Nelson Júnior (PSOL), 2,4%; e Nivaldo Mangueira (PSOL), 0,42%.

Neste ano o eleitor escolheu dois candidatos ao Senado porque o mandato é de oito anos, mas as eleições ocorrem de quatro em quatro anos. Assim, a cada eleição, a Casa renova, alternadamente, um terço e dois terços de suas 81 cadeiras. Neste ano, 54 vagas estavam em disputa no país.

O período de campanha eleitoral começou no dia 16 de agosto, no primeiro turno, e foi encerrado no dia 6 de outubro, com uma duração de 52 dias. No entanto, a propaganda eleitoral em rádio e televisão teve uma duração

de 35 dias, tendo início no dia 31 de agosto.

Veneziano agradeceu os votos dos eleitores por meio de sua página no Instagram. "Fizemos uma campanha limpa, propositiva, colocando sempre a Paraíba em primeiro lugar e o resultado, que já colhíamos no carinho das pessoas nas ruas dos mais de 40 mil km que percorremos, veio nas urnas. Não podemos dizer nada além do nosso mais sincero MUITO OBRIGADO, PARAÍBA! Honraremos sua confiança todos os dias. Que Deus, que tanto nos abençoou até aqui, continue nos abençoando SEMPRE!", publicou.

Eleita senadora, Daniella atendeu a reportagem do jornal A União e agradeceu os votos. "Vou honrar cada um dos votos recebidos. Meu mandato será um mandato do povo paraibano, serei a senadora de todos. Quero agradecer à Paraíba, agradecer a cada região do Estado, a cada paraibano que foi hoje às urnas para decidir o futuro da Paraíba. Fizemos uma campanha limpa, sem jogo sujo, e vencemos porque o povo da Paraíba quis assim", declarou.



Foto: Reprodução/Instagram



Foto: Divulgação

Veneziano Vital do Rêgo e Daniella Ribeiro agradeceram a confiança depositada pelos eleitores de todo o Estado e destacaram campanha "limpa"

## Câmara dos Deputados

Foto: Marcos Russo



Atual presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Gervásio Maia foi o candidato mais votado para deputado federal

## Gervásio diz que será o deputado de Haddad

Do portal ClickPB

A coligação do PSB foi a que mais elegeu deputados federais nas Eleições 2018, nesse domingo (7). O mais votado entre os 12 eleitos pelo Estado foi o atual deputado estadual, Gervásio Maia (PSB), que somou 146.838 votos.

Ruy Carneiro (PSDB) foi o último colocado, com 61.255 votos. Entre os novos nomes que vão representar a Paraíba na Câmara Federal estão Gervásio Maia, Frei Anastácio, Wilson Santiago, Edna Henrique, Ruy Carneiro e Julian Lemos.

O deputado estadual Gervásio Maia, eleito deputado federal pelo PSB com 146.860 votos, disse que foi eleito pelo projeto dos girassóis e sendo assim vota em Fernando Haddad

para presidente. "Haddad vai vencer as eleições e Gervásio Maia vai ser deputado do governo de Haddad", declarou o novo deputado federal em entrevista nesse domingo (7).

Ele declarou que seu papel na Câmara Federal será o de fortalecer o projeto encabezado por Ricardo Coutinho e João Azevêdo. "Serei deputado por uma causa, por esse projeto chamado trabalho. Alguém que vai servir de suporte para fortalecer cada vez mais esse projeto que tem feito um bem danado à Paraíba", enfatizou.

O presidente do Poder Legislativo da Paraíba disse que não pretende se afastar da Assembleia nos últimos meses do ano e que irá continuar o trabalho como deputado estadual.

"Tenho me realizado

muito na condição de presidente da Casa. Conseguimos realizar profundas transformações e ainda resta um bocadinho de coisa para fazer por lá até o final do nosso mandato", afirmou Gervásio Maia destacando que pretende trabalhar até o último instante.

### ELEITOS

Gervásio Maia  
Aguinaldo Ribeiro  
Wellington Roberto  
Dr. Damião  
Hugo  
Frei Anastácio  
Wilson Santiago  
Pedro Cunha Lima  
Efraim Filho  
Julian Lemos  
Edna Henrique  
Ruy Carneiro

## Renovação na Assembleia Legislativa atinge os 41%

Do portal ClickPB

A Justiça Eleitoral totalizou os votos dos eleitores paraibanos por volta das 23h desse domingo (7). A coligação que elegeu o maior número de deputados estaduais na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) foi a Força do Trabalho III, com 15 vagas. Ao todo, a Assembleia tem 36 deputados. Ao todo, 15 deputados que não foram eleitos nas eleições de 2014 ingressam agora na Casa de Epitácio Pessoa, o que representa 41,6% de renovação.

Na conta entra o deputado Hervázio Bezerra que, embora esteja ocupando cadeira na ALPB, não é titular eleito em 2014. Ele é suplente.

Além disso, a partir de 2019, serão cinco mulheres no parlamento estadual paraibano: Cida Ramos, Pollyanna Dutra, Doutora Paula, Estela Bezerra e Camila Toscano.

Dentre os eleitos, Cida Ramos (PSB), com 56.017

Novos deputados

Cida Ramos	Doda de Tião
Wilson Filho	João Gonçalves
Pollyanna Dutra	Edmilson Soares
Anderson Monteiro	Nabor
Doutora Paula	Branco Mendes
Doutor Taciano Diniz	Jeová
Junior Araújo	Inácio Falcão
Cabo Gilberto Silva	Buba Germano
Moacir Rodrigues	Manoel Ludgério
Eduardo Carneiro	João Henrique
Doutor Erico	Camila Toscano
Chió	Galego de Souza
Walber Virgolino	Tovar
Felipe Leitão	Tião Gomes
Hervázio Bezerra	Caio Roberto
Deputados reeleitos:	Raniery Paulino
Adriano Galdino	Genival Matias
Ricardo Barbosa	Bosco Carneiro
Estela Bezerra	

votos, foi a mais votada.

"É com muita alegria que anuncio para vocês que serei a mais nova deputada estadual da Paraíba! Foram mais de 55 mil votos em prol do nosso projeto e iremos honrar da maneira

que mais sabemos fazer: com muito trabalho. Vamos à luta, porque agora temos a força para representar cada um de vocês na Assembleia Legislativa. Obrigada!", publicou Cida em suas redes sociais.

Foto: Reprodução/Facebook



# Bolsonaro e Haddad disputam a Presidência no segundo turno

Quase 30 milhões de brasileiros se abstiveram de votar; brancos e nulos somados superam os dez milhões

Da Agência Brasil

Mais de 117 milhões de brasileiros foram ontem às urnas para decidir quem comandará a nação pelos próximos quatro anos, a partir de janeiro de 2019. Quase 30 milhões se abstiveram de votar, enquanto cerca de dez milhões se dividiram entre brancos e nulos. Disputarão o segundo turno das eleições, em 28 de outubro, os candidatos Jair Bolsonaro (PSL), que recebeu 46,05% dos 106.974.097 votos\*, e Fernando Haddad, com 29,25%.

Após a confirmação de segundo turno, Bolsonaro convocou seus eleitores. "Temos de acreditar no nosso Brasil. Não podemos nos recolher. Faltam três semanas", disse em transmissão pelas redes sociais, acompanhado do economista Paulo Guedes, seu assessor econômico na campanha e eventual ministro da Fazenda em caso de vitória.

Ele ainda agradeceu aos brasileiros pelos votos que recebeu. Bolsonaro venceu em quatro regiões do país, perdeu somente no Nordeste. "Tenho certeza que ampliaremos esta vantagem no segundo turno", disse.

\*Votação com 99,93% das urnas totalizadas.



Jair Bolsonaro convocou seu eleitorado por meio de uma transmissão ao vivo em sua página oficial no Facebook

Foto: Reprodução/Facebook



Foto: Agência Brasil

Fernando Haddad deve conceder coletiva hoje após visitar Lula

## Haddad vê risco ao pacto da Constituinte

Pedro Rafael Vilela e Camila Maciel  
Da Agência Brasil

No primeiro pronunciamento após a confirmação da disputa de segundo turno na corrida presidencial, o candidato Fernando Haddad (PT) afirmou haver "muita coisa em jogo" no pleito deste ano e sinalizou a busca de apoio nas próximas três semanas de campanha.

"Esta eleição coloca muita coisa em jogo. O próprio pacto da Constituinte de 1988 está em jogo em função das ameaças que sofre quase diariamente", afirmou. A declaração foi dada em um hotel no bairro do Paraíso, em São Paulo, na presença de dezenas de apoiadores, correligionários e aliados, incluindo a candidata a vice-presidente na chapa, Manuela d'Ávila (PCdoB) e integrantes do PROS, o outro partido que compõe a coligação.

O petista afirmou já ter conversado por telefone com Ciro Gomes (PDT), Guilherme Boulos (PSOL) e Marina Silva (Rede). "Tenho muita consideração por todos e a ideia é manter o diálogo aberto", disse. Segundo a assessoria do candidato, Haddad trocou telefonemas de cumprimentos com os três adversários, mas ainda não foi definida uma agenda de conversas para viabilizar o apoio deles no segundo turno.

A assessoria de

Haddad informou ainda que o governador reeleito da Bahia, Rui Costa (PT), está articulando uma reunião com governadores do PT e aliados para a próxima terça-feira (9), em São Paulo, para discutir o apoio nos estados na sequência da campanha eleitoral. O presidencialista também deve visitar hoje (8) o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na carceragem da Polícia Federal, em Curitiba, e em seguida deve conceder uma entrevista coletiva à imprensa.

### Discutir o Brasil

Em seus discursos, Fernando Haddad disse ainda que pretende "unir os democratas do Brasil" em torno de um projeto que tenha como prioridade o combate às desigualdades sociais do país e a defesa da soberania nacional e popular. Ele falou ainda que o segundo turno abre oportunidade para discutir "frente a frente e olho no olho".

"Vamos para o campo democrático com uma única arma: o argumento. Nós vamos com a força do argumento para defender o Brasil e seu povo, sobretudo o povo mais sofrido do país", afirmou. Ao fazer referência ao resultado das urnas, que apontou vantagem de 18 pontos para Bolsonaro, o petista disse que os números são "expressivos e apontam para os riscos que a democracia corre no país".

## "#EleNão, sem dúvida"

## Ciro declara que estará do lado da democracia e contra o fascismo

Por Heloisa Cristaldo  
Da Agência Brasil

O candidato à presidência da República, Ciro Gomes (PDT), agradeceu a votação que o colocou em terceiro colocado na disputa eleitoral. Ainda sem garantir apoio a Fernando Haddad, segundo colocado na disputa, Ciro afirmou que está "do lado da democracia" e contra o fascismo. Ele também repetiu o bordão da cam-

panha anti-Bolsonaro: "uma coisa está decidida: ele não, sem dúvida".

"Esse é o sentimento que eu termino: gratidão, profunda gratidão ao povo brasileiro", disse. "Minha história de vida é uma história de luta em favor da democracia e contra o fascismo", ressaltou Ciro Gomes.

Ao deixar seu apartamento, em bairro nobre da cidade de Fortaleza, para falar com a imprensa,

Ciro foi muito aplaudido por apoiadores. Acompanhado pelo irmão, senador recém-eleito, Cid Gomes (PDT), da mulher, Giselle Bezerra, e de assessores, Ciro disse que vai anunciar seu apoio em breve.

"Não vou demorar uma semana, não. Eu costumo decidir as coisas assim. Só que agora tem um conjunto muito grande de forças. Então, eu quero anunciar, por

o meu espírito é de continuar fazendo o que eu fiz a vida inteira: lutar em defesa da democracia e contra o fascismo. Uma coisa já está decidida: Ele não [citando campanha #elenão contra o candidato Jair Bolsonaro, que mobilizou mulheres e homens nas redes sociais e culminou na maior manifestação protagonizada por mulheres na história do país] sem dúvida", assegurou.

## Doze governadores foram eleitos já no primeiro turno; sete no Nordeste

Por Agência Brasil Brasília

Eleitores de 12 estados escolheram em primeiro turno seus governadores. O resultado já está definido nos seguintes estados: Alagoas (MDB), Bahia (PT), Ceará (PT), Paraíba (PSB), Piauí (PT), Maranhão (PCdoB) e Tocantins (PHS), Pernambuco (PSB) - onde os governadores foram reeleitos - e no Paraná (PSD), Goiás (DEM), Mato Grosso (DEM) e Espírito Santo (PSB), onde novas candidaturas venceram.

Na região Nordeste, os sete governadores vitoriosos

são aliados do candidato do PT, Fernando Haddad: no Ceará, Camilo Santana (PT); no Piauí, Wellington Dias (PT); na Bahia, Rui Costa (PT); em Alagoas, Renan Filho (MDB); no Maranhão, Flávio Dino (PCdoB); na Paraíba, João Azevêdo (PSB); em Pernambuco, Paulo Câmara (PSB).

Desses estados, somente Azevêdo, na Paraíba, não foi reeleito.

Na região Norte, Mauro Carlesse (PHS) decidiu a disputa no primeiro turno no Tocantins. Carlesse é o atual governador, eleito após a cassação do mandato do emedebista Marcelo Miranda.

Em Goiás, o senador Ronaldo Caiado (DEM) foi eleito governador do Estado pela primeira vez. Já no Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB) voltará ao poder. O Paraná elegeu o estreante Ratinho Júnior (PSD).

### 2º turno

Em Minas Gerais, no Distrito Federal e no Rio de Janeiro haverá segundo turno com candidatos em primeiro lugar que não apareciam entre os favoritos. Em Minas, o candidato do Novo, Romeu Zema, conquistou o primeiro lugar, desbancando o governador de Minas, o petista Fernando Pimentel, que não conseguiu

chegar ao segundo turno, e retirando do tucano Antonio Anastasia o favoritismo.

No Rio de Janeiro, o candidato do PSC Wilson Witzel bateu o ex-prefeito Eduardo Paes (MDB) e retirou do segundo turno o senador e ex-jogador de futebol Romário (Podemos).

No Distrito Federal, aconteceu a mesma novidade: Ibaneis, do MDB, que não aparecia nas pesquisas de intenção de votos, foi para a primeira posição, mas o atual governador, Rodrigo Rollemberg (PSB), que aparecia em terceiro, conseguiu passar para o segundo turno.

# Temer ressalta tranquilidade e início de uma “pacificação”

Presidente da República alerta para notícias falsas nas redes sociais e reafirma importância de discutir o Brasil

O presidente da República, Michel Temer, disse ontem (7), em Brasília, que a “tranquilidade” com que as eleições estão transcorrendo em todo o país pode “inaugurar uma pacificação” nacional.

“Acho que, hoje, estamos dando um exemplo daquilo que poucos imaginavam que poderia acontecer. Ou seja, o dia do pleito é o dia inaugural de uma pacificação, de uma harmonia extraordinária no país”, disse Temer ao visitar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), onde as ações de segurança pública de vários órgãos públicos são monitoradas, como parte da Operação Eleições 2018.

Segundo o último balanço divulgado pelo Ministério da Segurança Pública, entre o último dia 4, quando a chamada Operação Eleições 2018 começou, e às 17 horas de hoje, foram registradas 1.848 ocorrências e 500 prisões. A maioria por boca de urna; compra de votos; propaganda e transporte irregular de eleitores.

Para o presidente, o clima, nas ruas, é de tranquilidade. No entanto, ele reconheceu que, nas redes sociais, “se alardeiam muitas falsidades”.



Foto: Agência Brasil

No primeiro turno das Eleições 2018, Michel Temer esteve no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, onde as ações de segurança são coordenadas

Perguntado sobre o desempenho do candidato de seu partido, Temer disse que Henrique Meirelles (MDB) fez “um papel muito bonito, muito interessan-

te”. Para o presidente, “o fato de [um candidato] ter ou não ter votos é assim mesmo”. “Winston Churchill ganhou a 2ª Guerra e não ganhou a eleição”,

acrescentou o presidente, evitando antecipar resultados. “Vou esperar até após as 19 horas. Estarei no Alvorada e convidei [alguns membros da equipe de go-

verno e apoiadores] para, se quiserem, ir até lá e avaliarmos e discutirmos o resultado. Acho que, mais que nunca, vale a pena discutir o Brasil de hoje”.

## Confiança na urna é atestada em auditoria

Pedro Peduzzi  
Da Agência Brasil

Acompanhado de técnicos e auditores da Justiça Eleitoral, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Og Fernandes participou ontem (7) de mais uma auditoria para verificar a autenticidade e a integridade do sistema da urna eletrônica. Fernandes reiterou confiança no sistema.

“Esta é mais uma etapa das inúmeras auditorias que a Justiça Eleitoral promove com a presença de peritos da Polícia Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público e dos partidos, para deixar bastante claro, de um lado, que esse processo é isento, e que o cidadão pode confiar na Justiça Eleitoral brasileira. Por outro lado, permite, com a contribuição da sociedade, que cada vez mais aperfeiçoemos o sistema, que já é resultado de um processo de aperfeiçoamento iniciado há mais de 20 anos”, disse o ministro ao deixar o Colégio JK, em Brasília – um dos locais onde a auditoria foi feita.

Fernandes destacou que a confiança no sistema tem por base a participação da sociedade nas várias auditorias já feitas nos equipamentos, bem como a forma transparente como os trabalhos são conduzidos pela Justiça Eleitoral, de forma a buscar sempre o aperfeiçoamento.

Perguntado sobre como recebeu o questionamento feito por um dos candidatos à Presidência da República, que levantou suspeitas sobre a urna eletrônica, o ministro disse que todos têm direito a ter “suas crenças”, mas que para essa crença subsistir é necessário que ela passe “pelo exame da realidade”. Og Fernandes acrescentou que considera positivas todas as contribuições aos processos eleitorais, feitas por “pessoas comprometidas com o aperfeiçoamento da Justiça brasileira”.

As auditorias que têm sido feitas pela Justiça Eleitoral abrangem, entre outros aspectos, a conferência de todos os sistemas instalados nas urnas eletrônicas, com o objetivo de verificar se os dados que constam no equipamento correspondem aos que são informados pelo TSE.

## Clima de tensão

# Camarões e Bósnia decidem futuro nas urnas

Da Agência Brasil

Eleitores da Bósnia e de Camarões também foram às urnas ontem (7) para definir o futuro de seus países. Porém, nesses locais, as votações duram mais de dois dias e envolvem questões históricas de política, como o separatismo entre regiões.

O clima é de tensão tanto na Bósnia quanto em Camarões porque há discussões de cunho ideológico, cultural e religioso. Para evitar confrontos, em Camarões, um esquema de segurança foi organizado para garantir as votações.

Os camaroneses começaram no início da manhã desse domingo a votar nas eleições presidenciais, com o atual chefe de Estado, Paul Biya – de 85 anos e no poder desde 1982 –, como favorito para a vitória, para começar seu sétimo mandato. Mais da metade dos 25 mil pontos de votação abriram pontualmente para que os 6,5 milhões de eleitores cadastrados possam exercer seu direito.

Nas regiões anglófonas separatistas, o material eleitoral chegou à noite e por via aérea, por isso que a votação começou com atraso, segundo informou à agência EFE uma fonte próxima à au-



Foto: Reuters

Votações nesses países podem durar mais de dois dias e envolvem questões históricas de política, como o separatismo entre regiões

toridade eleitoral do país.

Há forças de segurança por todos os lados e em cada um dos 4 mil colégios eleitorais das regiões do sudoeste e do noroeste do país”, disse a fonte.

### Bósnia

Cerca de 5,8 mil colégios eleitorais na Bós-

nia-Herzegovina abriram suas portas ontem para que 3,4 milhões de cidadãos com direito a voto elejam os três membros da Presidência e os deputados do Parlamento central e dos dois Parla-mentos autônomos. Concorrem às eleições cerca de 7,5 mil candidatos de

53 partidos e 36 coalizões, assim como 34 independentes.

Os eleitores puderam votar até as 19h, neste pleito no qual se elege também o presidente do ente autônomo sérvio-bósnio e das assembleias dos dez cantões que compõem a Federação mu-

çulmano-croata, o outro componente do país.

Este é o oitavo pleito desde o fim da guerra, que, de 1992 a 1995, deixou cerca de 100 mil mortos. Os primeiros resultados preliminares são esperados para várias horas depois do fechamento das urnas.